

GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 12 DE AGOSTO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant.

HORAT.

Extrahido dos Jornaes de Bonaparte.

ITALIA. Treviso 19 de Abril.

O NOSSO Quartel General está ainda aqui. O inimigo se acha para lá do Piava: a nossa perda na batalha de 16 foi muito exaggerada, pois não excede a 900 homens; o nosso Exercito conserva a mais bella ordem. (que verdades!)

20 de Abril.

As pessoas empregadas nas diversas Repartições militares, assim como as que acompanham o Exercito, foram depois da batalha de 16 feridas de hum terror panico tal que fugirão até Vitenaa. Esta fugida vergonhosa deo lugar a relações, que passando de boca em boca, engrossarão notavelmente, como succede sempre, a nossa perda. Todos os que ainda amão os Actos revolucionarios, não deixarão de querer tirar partido disto; mas os seus designios ficarão frustrados. Esta manhã S. A. publicou humia Proclamação, em que obriga todos os fugitivos a voltar dentro de 48 horas aos seus postos respectivos, aliás serão julgados por humia commissão militar, encarregada de conhecer dos motivos da sua ausência. (Jornal Official de Milão.)

GRÁ-BRETANHA. Londres 12 de Maio.

O Principe Stabremberg chegou a esta Cidade, Quarta feira, depois de ter escapado aos perigos de humia viagem, emprehendida nas circumstancias presentes. Este Embaixador se lançou em hum batel de pescadores, que foi encontrado por hum dos nossos cruzteiros, e o desembarcou na nossa Costa.

Soubemos pelo navio, que chegou da costa de França, a Douvres, Segunda feira passada, que os Francezes tinham sido derrotados em Treviso, e nas vizinhanças de Vitenaa. Falla-se de humia insurreição na Hestia, que obrigou Jorajymo Bonaparte a enterrar-se na sua Capital: esta noticia veio nas Cartas de Alemanha em data do 4.º do corrente.

Do mesmo lugar 16 de Maio.

No segundo Boletim Francez vem a seguinte passagem: "Tinha-se dito que o Imperador tivera humia perna quebrada; o facto he que humia balla perdida lhe tocou pelo talão da bota, mas não lhe tocou na pelle." (O facto he que Bonaparte não se pôde nunca ao alcance do canhão. Courier d'Angleterre.)

Do mesmo lugar. Postscriptum 16 de Maio.

As noticias chegadas ultimamente são de natureza muito favoravel. O Archiduque Fernando entrou em Varsovia; a guarnição foi perseguida na sua retirada; hum Regimento Polaco depoz as armas, e todos os dias os Austriacos fazem prisioneiros. O Archiduque João bateo em duas açoes successivas o Vice-Rei de Italia, Eugénio Beauharnois: estes factos são incontestaveis. A 30 de Abril, o Archiduque Carlos postado entre Cham, e Stolwang tinha reunido ao seu Corpo as Divisões de Klenau de Bellegarde, de Norman, de Hiller de S. Vicent, e de Kienmayer. O Exercito deste Prin-

pe consta actualmente de 1600 homens. Por huma Proclamação datada de *Lintz*, o Imperador convocou a milicia de reserva, e a Insurreição *Hungra* se ajuntou em *Presbourg*.
(*Sup. extr. d. Gaz. de Lisb. N.º 23.*)

GR. BREITANHA. *Londres 20 de Maio.*

Dos papéis Alemães.

Augsbuerg 1.º de Maio.

Os *Tyrolenses*, e *Austriacos* estão em *Bregenz*, e *Lindau*.

Vienna 30 de Abril.

Teve lugar outro combate consideravel na *Italia*. As nossas Tropas ao pé de *Castel-Franco* ião dirigindo a sua marcha para *Kienau*.

Babem 1.º de Maio.

O Archiduque *Carlos* se tem encaminhado por *Tham* para *Budweis*, com o fim de dirigir a sua marcha dahi para *Lintz*, ou mais para o oriente sobre o *Danubio*. O General *Hiller* com o 5.º e 6.º *Corpos do Exercito* (He actualmente *Commandante de ambos*) tomara a mesma direcção por outra estrada.

Dos papéis Suecos, e Dinamarquezes.

Stettin 29 de Abril.

Houve aqui hum notavel acontecimento: o bem conhecido Coronel *Schill* partiu com o seu Regimento, sem ordem, e sem ter dado antes parte, e tomou a estrada de *Potsdam* para as margens do *Elbo*. Como era ordinario ir-se exercitar o Regimento fora da Cidade todas as tardes, a sua sahida não causou sensação alguma. O nosso Governador, o General *Listoy*, ainda não voltou, e somente esta tarde soube da marcha, que elle tinha tomado. Estamos muy ansiosos por saber o objecto do Coronel.

Hanover 30 de Abril.

Estamos actualmente tranquillizados a respeito das insurreições de *Hesse Cassel*. Só os paisanos entrarão na revolta; os militares não tomarão parte nella. Não sabemos para onde foi o Coronel *Domberg*; todas as indagações feitas para o prender tem sido inuteis. O Principe de *Pontecorvo* está em marcha com os *Saxenios* do seu commando por *Edsfurth* e *Hitzler* para *Wurtzburg*.

Do Morning Post.

Londres 30 de Maio.

Algumas pessoas chegadas a *Deal da Hollanda* affirmão da maneira mais positiva, que pelas noticias chegadas a *Flesinga*, segunda feira passada, constava terem os *Francezes* sido derrotados na *Alemanha*; e quasi todas as tropas de *Hollanda* tinham sido ordenadas de marchar para o theatro da guerra.

H. E. SPANHA. *Valencia 12 de Maio.*

A Junta Superior de Observação, e Defesa desta Capital, e Provincia recebeu noticias do seu Commissario no Exercito de *Serra Morena* *D. Francisco Ortiz de Taranco*, em data de 2 do corrente, e diz entre outras cousas:

“O General *Vitor* pediu ao Senhor *Casta* dois mezes de suspensão de armas com o pretexto dos muitos doentes, que suppõe em hum, e outro Exercito. Não sou os ha certamente; porém no nosso, não. He natural se lhes respondesse como convinha, isto he, negativamente (1). (*Gazeta de Valencia*.)

Sevilla 24 de Maio.

Em data de 8 do corrente communicou de *Tarragona* o Marquez de *Caspigny* o seguinte:

“O Sargento Mór *D. Agostinho Arnau*, que tenha postado na *Villa de Esparraguera*, sabendo das fortidas, que fazia diariamente humo partido de *Infanteria*, e *Cavalleria* da Cidade de *Barcelona* até o povo de *Hospitalet*, com o fim de fazer palha, mandou que a 5 de tarde sahisse de *Esparaguera* 40 *Somantes*, e 40 *cavallos*.

(1.) Donde virá ao Senhor *Vitor* tanta compaixão? Elle não deixou horror algum q não commettesse em *Uclés*, *Villacoya*, etc., e quer affectar agora de sensível? A verdadeira causa está nos muitos reforços, e auxilios que o Senhor *Casta* recebe, e es-
ta a não poucar, ou nenhuma com que elle conta.

que se tinha declarado no seu Reino, foi feito prisioneiro pelo batalhão de caçadores da sua guarda, e conduzido a *Bohemia* com escolta.
(*Gazeta extraordinária do Governo.*)

Rio de Janeiro 12 de Agosto.

O Principe Regente Nosso Senhor em beneficio da conservação, e saúde dos seus vassallos, mandou estabelecer no Hospital Real Militar, e da Marinha, nesta Corte, huma Escola Anatomica, Cirurgica, e Medica, com os Lentes, e correspondentes Cadeiras, para se proceder ao ensino na seguinte ordem. Por Decreto de 5 de Novembro de 1808, foi provido na Cadeira de Anatomia com 600\$000 reis annuaes de ordenado *Joaquim José Marques*, Cirurgião Mór do Reino de *Angola*, tendo de ensinar Anatomia Theorica e Pratica, e Phisiologia, segundo as partes, e systemas da Maquina humana. *José Lenos Magalhães*, foi nomeado Lente de Therapeutica Cirurgica geral, e particular, por Decreto de 20 de Setembro de 1808, com o ordenado de 200\$000 reis, permitindo-lhe a faculdade de receber de cada hum dos Alumnos 6\$400 reis na admissão, e igual quantia pela Certidão de frequencia, e aproveitamento. *Joaquim da Rocha Mazarem* despachado em Lente de Medicina Operatoria, e Arte Obstetricia por Decreto de 25 de Janeiro do presente anno, com o ordenado de 480\$000 reis annualmente. O Doutor *José Maria Bomtempo*, Medico da Camara do Principe Regente Nosso Senhor, foi provido em Lente de Medicina Clinica, Elementos de Materia Medica, e de Pharmacia, por Decreto de 12 de Abril do anno presente, com o ordenado de 800\$000 reis annualmente: cuja Escola he particularmente destinada para instrucção dos Cirurgiões, que ignorão Anatomia, Phisiologia, e Medicina Pratica, e para ensino dos Alumnos, que se destinão á Cirurgia Militar, e Nautica.

Provimientos Militares por Decretos de 20, e 25 de Julho de 1809.

Para Coronel aggregado ao Regimento de Milicias de Inhomirim, João Antonio da Silveira Albernaz.

Para Tenente Coronel aggregado ao mesmo Regimento, Julião José de Oliveira.

Para Tenente Coronel aggregado ao subredito Regimento, Manoel Rodrigues Coelho.

Para Tenente Coronel do Real Corpo de Engenheiros, Aureliano de Souza e Oliveira.

Para Tenente Coronel do Regimento de Milicias de Inhomirim, José Victorino Alvares.

Para Sargento Mór de hum dos Regimentos, que se mandão organizar na Ilha de Santa Catharina, João Capistrano Lobo do Rego.

Para Sargento Mór, com exercicio de Major da Praça da Fortaleza de Santa Cruz da Ilha de Santa Catharina, Manoel Lisboa.

Para Capitão do Regimento de Infantaria do Recife da Praça de Pernambuco, com a assignatura de Sargento Mór, Capitão José Serepe.

Para Sargento Mór do 1.º Regimento de Infantaria de linha da Praça da Bahia, Joaquim José de Souza Portugal.

Para Sargento Mór, com exercicio de Governador da Fortaleza do Barbalho da Cidade da Bahia, vencendo o soldo de Capitão de Infantaria de linha, Joaquim Albernaz.

Para Sargento Mór da Companhia de Matros, Manoel da Conceição.

Continuar-se-ha.

A VENDA DO S.º Sahio á luz: Manifesto dos intensos affectos da dor, amor, e ternura de D. Fernando VII. para servir de continuação á exposição de D. Pedro Cevalbós, seguido de outras escriptos relativos ao mesmo assumpto, traduzido do Hespanhol. Vende-se na loja da Livraria.

Ordem-se dois caixões de livros, quando se desembarcavão os trastes da Fragata *Mineva*, ainda agora se desfolga a caixa, e ignorar quem he seu dono, faze com Torcato José Pinto na Impressão Regia que recebera boas alviçaras.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

ao Almirantado despachos do Almirante *Cochrane*, em data de 7 de Abril, annuncian-
do que a Esquadra *Francesa* partida de *L'Orient*, a 21 de Fevereiro, tinha apparecido
nas *Ilhas do Vento* a 25 de Março. Esta Esquadra he composta de 3 naos, e 2 fraga-
tas. Tendo feito duas prezas, estes navios foram informados da sorte da *Martinica*, e
se refugiarão nas *Santos*, pequena Ilha, situada entre a *Guadalupe*, e *Dominica*. O Al-
mirante *Cochrane* os bloqueou immediatamente, e a sua posição exigindo hum ataque
por mar e por terra, o Almirante *Cooper*, que se esperão a 12; e pouco se du-
vida que actualmente a Ilha e Esquadra estejam ao nosso poder.

A guarnição da *Martinica* transportada para *Santeron*, em virtude da capitulação, que
tornou *Ingleza* aquella Colonia, não foi admitida. *M. Villeret Joyeuse*, desembarcou
só, e tudo o mais chegou a *Portsmouth*.

Todas as Cartas de *Hollanda* concordão em dizer que os *Austriacos* obtiverão gran-
des vantagens contra os *Franceses*, depois dos ultimos combates da *Baviêra*.

O Archiduque *João* derrotou os *Franceses*, com a perda de 20 peças, 3 Aguias,
800 mortos, e 1000 feridos, fora os prisioneiros. Diz-se que o Exercito *Austriaco* per-
dera nesta batalha, que foi dada a 15, e 16, 1000 entre mortos, feridos, e prision-
eiros.

Huma casa respeitavel acaba de receber de *Vienna*, via de *Berlin*, hum carta, em
que se diz que o Archiduque *Carlos* depois de se ter retirado, (tendo recuado fora de
tempo o 5.º Corpo do Exercito, para impedir a *Vienna*, e obrigou o Exercito a mesma
retirada.) fora reforçado com 7000 *Hungaros*, e destroçara os *Franceses* em hum nova
batalha, com a perda de 3000 entre mortos, feridos, e prisioneiros. (Pode ser a bata-
lha em que se fallou de 3 de Maio; porém não me parece que tivesse ainda tempo de se
fazer reunir a insurreição *Hungara*.)

Deve notar-se que o 3.º Boletim *Francês* envia *Davout* contra o *Tyrol* com hum
Corpo consideravel; em quanto os *Jornaes Alemães* de *Bonaparte* o fazem marchar
contra o Archiduque *Carlos* por hum lado, e a *Bernadotte* por outro. O que prova que
o *Tyrol* está em insurreição, e que *Bernadotte* se verá obrigado a ir soccorrer *Jeronymo*
Bonaparte, cujos povos declararão guerra ao *Rei*.

Chegarão *Jornaes*, e Cartas de *Hollanda*. Os *Bonapartistas* lêrão com espanto que
os seus *Jornaes* confessão as victorias dos *Austriacos* na *Italia*, e a insurreição do *Ty-
rol* em toda a sua extensão. O *Jornal do Imperio* de 10 de Maio contém hum artigo
datado de *Verona* a 3, pelo qual sabemos que os *Austriacos* estavam senhores de *Ven-
ezia*. Hum artigo datado de *Milão* de 1.º diz tambem que os *Austriacos* estavam em
Padua. Em hum artigo de *Kempten* de 3 de Maio se diz expressamente que todo o *Ty-
rol Septentrional* está armado, e que os *Alto*, e *Baixo Tyrol* cercão as *Pragas*, aon-
de se refugiarão os *Bavaros*, que lhes escaparão, e que os *Franceses* se vem obrigados
a marchar em soccorro destas *Pragas*. Acrescenta que *Corpos* consideraveis de insurgen-
tes (*Tyrolezes*) entrão na *Suabia*, e levarão muitos gados.

Todas as Cartas de *Hollanda* de 14 de Maio concordão em dizer que todos os cor-
reios de *Almanha* foram suspensos por ordem de *Bonaparte*, e que era voz geral to-
rém sido os *Franceses* destroçados nas vizinhanças de *Lintz* com perda de 1200 homens,
hum *Marchal*, e seis *Generaes* mortos; e que os *Austriacos* tinham retornado toda a sua
Artilheria, e suas antigas posições. Estas Cartas dizem que na *Hollanda* Cartas de
Paris, de 11 de Maio, annunciando que em *Lintz* os *Franceses* padecerão hum revez,
que os forçou a retrogradar para o *Theatro* de suas primeiras victorias. Os *Corpos* dos
Duques de *Rivoli*, de *Montebello*, e de *Alrica* (*Mantena*, *Lamet*, *Bessiers*) se avan-
cavão a 4 de Maio, conforme os *Jornaes* *Franceses* para *Alrica*, e *Wett*, com as tropas
de *Wurtemberg*, e de *Darmstadt*; assim serão estes *Corpos* os derrotados em *Lintz*.

Continuação da Taboa Chronologica dos acontecimentos nos Reinos do anno de 1805.

U L H O.
O P. talento foi protogado hoje por commisso. O Governo Ingles publi-

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para socorro dos Vassallos de S. A. R. residentes em Portugal, no corrente anno de 1809.

José Joaquim de Azevedo, Quartel Mestre do 1.º Regimento de Linha desta Corte.	110000
O R. Luiz Mendes de Vasconcellos, Vigario da Candelaria.	500000
O Tenente Coronel José de Saldanha.	500000
Manoel Luiz de Noronha Torrezão.	1000000
Manoel Francisco de Miranda.	300000
Diversos Habitantes da Capitania do Espirito Santo.	5570863
Francisco de Rego Campos, Capitão de Artilheria desta Corte.	40000
João Rodrigues da Costa.	2000000
João Ramalho.	830000
Bento José Manso Saião.	160666
Joaquim Antonio da Costa.	130333
Caciano José Rodrigues.	130333
Miguel Gonçalves dos Santos.	330333
O R. Lourenço Nascentes Pinto.	100666
Joaquim José de Brito.	150000
João Machado.	90733
Joaquim José de Santa Anna.	90733
João da Costa.	370300
Francisco dos Santos.	50833
José Lopes.	50333
José Leite.	50333
João do Canto de Castro.	100875
Chéfes de Devião. { José do Santa Rita.	100875
{ Pio Antonio dos Santos.	140300
O Capitão de Mar e Guerra Joaquim Moutão Pinheiro.	80750
Continuar-se-ha.	

A V I S O S.

Quem quizer comprar o Bergantim *Caçador*, vindo proximoamente do Rio Grande com todos os seus pertences, e igualmente tres Escravos marinhellos, falle com o dono, e caixa o Capitão *Luiz José de Oliveira*, morador na travessa da Alfandega. O dito Bergantim achase fundado defronte da Alfandega, onde se poderá ver com o seu inventario.

Quem quizer comprar a *Religiosa Antorinha*, que paracha surta neste porto: falle com *Manoel Caciano Pinto* na rua dos Pescadores N.º 14, onde se pôde ver o inventario da mesma, e receber informações das boas qualidades do Navio, que he forrado de cobre, mui veleiro, e bem construido.

Quem quizer comprar humas casas, sitas na rua *Durvas*, N.º 20, de dous andares, com fundos até ao mar; falle com *Manoel Gomes de Oliveira Couto*, morador nas mesmas.

Freese, e *Blackenbagen*, moradores na rua do *Quider*, N.º 79, fazem saber ao Publico, que tem para vender algumas carruagens muito accedias, cujas se venderão por preços accomodados.

Vendem-se as pertences do homa *Paderin* na rua de *S. Pedro*, casa N.º 19: quem quizer compra-las, falle com o Capitão *Antonio de Santa Rita*.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a 1.ª do corrente mez, sahira para a *Bahia do Bergantim Kiojner*, Mestre *Antonio Rodrigues Azeite*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO, NO IMPRESSO REGPA.

principalmente conhecendo os Soldados *Franceses* que os taes fanfarrões dos seus Duques, e Marechaes tem perdido a valentia, e sabedoria na Peninsula, para onde até o anno de 1807 enviavão os seus Boletins com suas famosas victorias, expondo, da fôrma mais expressiva, os vivos combates a que sempre assistião com sangue frio; e agora fogem sem esperar pela acção.

H E S P A N H A.

Carta de hum Commissario Francez escrita á Villa de S. Vicente.

Exercito de Hespanha, 1.^o Corpo, 3.^a Divisão.

Segundo a Ordem de S. Excellencia o General de Divisão *Villate*, o Senhor Alcaide de *S. Vicente* remetterá em 30 de Maio á Torre Orgaz 20 odres de vinho para os Soldados enfermos. Se a presente ordem se não executar, se mandará no mesmo instante huma guarnição *Franceza*. Torre Orgaz 27 de Maio de 1809.

O Commissario de Guerra *Bouigosi*.

Resposta.

A Villa de *S. Vicente* não reconhece outras armas que as do seu legitimo Soberano o Senhor *D. Fernando VII.*: assim está mui distante de contribuir com rações aos indignos *Satellytes* do Tyranno *Napoleão*, e espera pela guarnição com 50 bayonetas.

Os *Franceses* de *Barcelona* representam estar muito ufanos com o Comboy que entrou; porém he muito menor do que elles publicão; sabe-se de certo que constando a guarnição tão somente de 10500 homens, lhe faltará pão dentro de poucos mezes. Porém elles não se desembararão em publicar em seus Diarios os muitos generos entrados naquelle Porto; porém graças a Deos que todos unanimemente respeitamos os seus avisos e noticias como filhos do engano, e do embuste.

Estado Geral do Exercito Austriaco, segundo os papeis Inglezes recebidos ultimamente.

Ao mando do General Archiduque Carlos.	2500000
O do Danubio, ou do General <i>Hottel</i> .	400000
O da Polónia, ou do Archiduque <i>Fernando</i> .	1100000
O de Italia, ou do Archiduque <i>Jão</i> .	940000
O de Dalmacia, ou do General <i>Wladovich</i> .	940000
O do Tyrol, ou do General <i>Cher</i> .	800000
O de Reserva do Imperador, e em seu logar o General <i>Bolligardt</i> .	960000
7740000 H.	

O Victor está acampado em *Torrequeimada*, e suas vizinhanças com os Granadeiros da Divisão de *Lapise*, que consta de 500 Infantes, e 700 Cavallos.

O General *Wilsaste* se acha em Torre Orgaz, occupando o Palacio do Marquez do mesmo Povo, com outros tres Generaes, e toda a Officialidade da sua Divisão acampada naquellas immedições em numero de 800.

Em *Torremocha*, e *Rhane* ha outra Divisão de Infantaria.

A Cavallaria da vanguarda está situada em *Trixillo*, donde a 24 do passado Maio chegaram trezentos carros cobertos, e para onde sahíam de *Caceres* os enfermos e feridos.

Toda a sua artilheria está collocada em os pontos de Torre Orgaz, *Torremocha*, e *seu*. Em todas as Povos por onde tem passado, tem commetido as maiores barbaridades, matando a todos os que fogem para as montanhas.

Lisboa 5 de Junho.

Por huma Carta de hum Official do Exercito *Britannico*, datada proximoamente do Porto, sabemos que naquella Cidade ficavão prisioneiros de guerra 2 Brigadeiros, ou Generaes de Brigada, 10 Coronéis, 46 Officiaes de Capão, e 70 Soldados *Franceses* do Exercito de *Stut*, os quaes todos se destinavão a *Inglaterra*, segundo avisa o mesmo Official. Esta Carta, que he fidedigna parece que deve aclarar todas as duvidas que he 14 dias a esta parte tem sido o alvo das questões dos grandes *Cafes* desta Cidade, e terem o mais que todos fagissem, outros que poucos prisioneiros ficassem; alguns

até duvidavam que os Generaes se escapassem: por aquella Carta, pois se manifesta, que quando ficárao 70 prizioneiros, devera haver 30 mortos, nos combates do Excellen-tissimo Senhor Wellesley, e ambos os números sommao 100: *Sault* havia perdido em *Chaves*, *Braga*, e no ataque do *Porto* cousa de 60 homens; em *Amarante* 20, logo segue-se que poucos fôrao os fugitivos, e dos quaes todos os dias se encontravão muitos dispersos

6 de Junho.

As Gazetas de *Madrid* relatão que os *Austriacos* se havião adiantado a ponto de se acharem já no territorio *Francês*, e que *Napoléon* tinha ficado ferido, ainda que levemente: as mesmas Gazetas confessão que tinha havido grande perda da parte dos *Francezes*.

Quando os *Francezes* em *Madrid* chegão a escrever a sua perda, e o ferimento do Tyranno, como deveremos nós tomar os acontecimentos do Norte? Elles tem sido decisivos, ainda que com grande perda de ambos os Imperios; porém a gloria canta aquella que avança; e esta he a que acompanha a *Austria*.

Parece que em *Paris* tratava-se seriamente sobre a liberdade da Familia de *Hespanha*, e mal principalmente da de *Fernando VII.*: alguns Generaes, e he provavel que o mesmo Tyranno, procure agora corar a perfidia com algum negocio relativo á liberdade daquelle Soberano, visto que conhecem que nada alcanção pela força; mas não sabemos por ora que face terá esta questão.

Consta por noticias ultimas que em o dia 28 de Abril houvera outra acção com o Archiduque *Carlos*, em que os *Francezes* fôrao completamente derrotados, e que *Ratisbona* se achava no poder dos *Austriacos*; (nesta batalha he em que se julga *Napoléon* ficou ferido).

Por todas as partes os *Austriacos* tem sido recebidos com luminarias, e vivas, como seus libertadores.

A *Westphalia* toda está insurgida contra o *Corpo* pequeno, *Jeronymo Bonaparte*, e querem alguns que elle fugisse. (Já sabemos que foi preso.)

Wansow foi tomada por Capitulação feita com o Archiduque *Fernando*. Como os progressos dos *Austriacos* tem sido estrondozos, tem obrigado os *Francezes* a destacar grandes Corpos para o *Tyrol*, e *Polonia*, ficando por este motivo o Archiduque *Carlos* mais alliviado, por ter só contra si o *Corpo* do Commando do General *Davout*, sobre quem o Archiduque cahirá com todas as suas operações.

Os *Francezes* nos seus Boletins não fazem senão exaggerar as suas victorias, ainda não alcançadas; e encher os papeis periodicos de chibres, e ridiculizarias contra os *Austriacos*; mas deve-se notar que isto não he com tanta desenvoltura, jactancia, e desearamento como fallavão em a batalha de *Austerlitz*; e por isto mesmo se collige que as cousas não tem corrido como elles esperavão, ou desejavão. As suas Proclamações, as promessas illusorias, os offercimentos rebuçados, e momentaneos com que por dezto, abnoos elles comprirão Ministros, e Generaes, são tão conhecidas, e experimentadas que já não podem produzir effeito; e são tão miseraveis que não sabem outra politica; e nem outras expressões novas: as palayras, as esperanças de felicidades, e as maximas de 1799, até a época presente, tem sido sempre as mesmas, sem differença; e para prova basta vista as proclamações de *Hollanda*, e *Italia*, e de todos os Paizes onde elles tem pizado.

O Norte todo estava enganado, e foi preciso que elle se voltasse para o Sul da Europa (a *Peninsula*) para ser conhecido. *Hespanha*, o *Portugal*, fôrão as primeiras Recencias do Continente que tirarão a mascara do Tyranno, por isso que ellas fôrão as que mais supportirão a sua perfidia.

O Ex-Duque da *Dalmacia*, o Ex-General do Exercito *Francês* em *Portugal*, e o Ex-Governador deste Reino o *Marchal Sault*, conforme as mais modernas noticias, ficava em *Alhariz*. O *Marchez de la Romana* dispunha-se para is atacallo.

Os papeis periodicos de *França* formão hum libello de injuria, aroz, contra a *Austria*, chamão-lhe perfida porque no momento que tudo estava tranquillo ella se armava, e quando recebia da *França* signaes, e provas de amizade, formava Exercitos á a-ce de toda a Europa, dizendo que enão para a sua propria defesa, e conservação: que

no momento em que os seus Embaixadores se achavam em diferentes Cortes de *Alemanha*, e prometterão relações amigáveis, e pacíficas da Casa de *Austria*; foi quando os Estados da Confederação fôrão atacados, e invadidos sem declaração de guerra, etc.

Estas, e outras ridiculas passagens, e queixas, são as com que querem representar a ambição da *Austria*, mas não dizem que esta Potencia rompeo com a guerra, porque não quiz ser rota com os planos de *França*: atacou a *França* sem declaração, porque não quiz ser atacada sem declaração pela *França*: invadiu a Confederação com engano, porque aprendeo esta natureza de guerra com a *França*, e finalmente atacou as Possessões usurpadas do *Corso*, porque não pôde, nem deve olhar com indiferença para a Causa da *Hespanha*, e para a ambição desmarcada do Tyranno.

(*Diario Lisbonense* N. 27., 28., e 29.)

Rio de Janeiro 19 de Agosto.

Joaquim José Ribeiro, Marechal de Campo, Vogal do Supremo Conselho Militar, e Inspector dos Corpos Milicianos desta Côrte, e Capitania, falleceu aqui em 14 de Agosto do presente anno.

Elle foi filho unico de Pais ricos, e empregou seus primeiros annos em Estudos Militares para que se sentia inclinado.

Foi provido no Posto de Tenente Coronel do Regimento de Cavalleria Miliciano desta Côrte pelo Conde da *Cunha*, Vice Rei do Estado, que, na conformidade das Ordens do Senhor Rei *D. José I.^o*, criou, e organisou o dito Regimento.

Por auzencia do Coronel, logo no principio da criação do Regimento, entrou a commanda-lo, estabelecendo nelle aquella disciplina em que sempre se conservou, e que mereceo continuadamente as attensões, e elogios dos Vice Reis do Estado.

No Vice Reinado do Marquez de *Lavrado*, quando se declarou a Guerra do Sul, offerceco-se como voluntario, e foi á campanha ás ordens do General *João Henrique Borne*, e alli se conservou até ao fim della dando mostras da sua actividade, e pericia Militar.

Na volta ao Rio de Janeiro, foi promovido a Coronel do seu Regimento, e nomeado Governador Interino da Capitania do Rio Grande de S. Pedro, por se achar occupado na Demarcação de limites o Governador, que então era, *Sebastião Xavier da Feiga Cabral*, e para esta substituição foi escolhido entre os Officiaes Militares, assim pelos seus conhecimentos, e pericia professional, como pelo zelo, actividade, e honra assás provada. Alli se conservou tres annos, findos os quaes, tornou para o seu Regimento, onde fez chegar a disciplina Militar a tal ponto de perfeição; que indo vê-lo o Tenente General encarregado do Governo das Armas desta Capitania, *José Narciso Magalhães de Menezes*, chegou a dizer publicamente que affirmava com verdade, que os Corpos de Cavalleria de Linha não levavam a palma a este, assim pelo rigor da disciplina Militar que nelle se via; como pela regularidade do Armamento, e Fardamento, o que tudo se devia a este habi Coronel, que, á custa da sua propria fazenda, fardava, e armava os seus soldados.

Passou depois a Brigadeiro, e Chefe de duas meias Brigadas de Cavalleria, que se creára nesta Capitania por Ordem de S. A. R.; e neste Posto foi sempre incansavel em se conservar no melhor pó possivel, a ponto de merecer elogios públicos de todos os Vice Reis com quem servio.

Com a chegada de S. A. R. foi promovido ao Posto de Marechal, e Inspector dos Corpos Milicianos desta Côrte, e Capitania, preenchendo as suas funções com toda a honra, zelo, actividade, e limpeza de mãos, merecendo por isso a particular contemplação de S. A. R., o amor de todos os seus soldados, e o respeito dos Povos, etc.

A V I S O:

Por Decreto de 9 de Agosto de 1809 foi o Principe Regente N. S. servido promover ao Posto de Capitão da 4.^a Companhia das Ordenanças da Villa de *Parati* a *Francisco José Pereira da Cruz*, Alferes da mesma Companhia.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.